

Resenha

* Doutora em Letras –
Teoria Literária.
Professora da
Universidade Federal
de Santa Catarina e da
Universidade do Sul de
Santa Catarina. E-mail:
elianedebus@hotmail.com

Correspondência:
Address:
Rua ilha Sul, 62 -
Campeche
Florianópolis - SC
CEP: 88065-290
E-mail:

elianedebus@hotmail.com

**UMA ESPIADELA ALÉM-MAR: a
literatura contemporânea para as
crianças em Portugal através de
*Dez réis de gente... e de livros –
notas sobre Literatura Infantil,*
de Sara Reis da Silva**

Eliane Santana Dias Debus*

De imediato o que nos chama a atenção e aguça a curiosidade para a leitura do livro de Sara Reis da Silva é o seu título: ***Dez réis de gente... e de livros – notas sobre Literatura Infantil***. Porém, já no prefácio, escrito pelo pesquisador José Antônio Gomes, é explicitada a sua sutileza, o que para nós, brasileiros, pode parecer, à primeira leitura, confuso: “Dez réis de gente” é uma expressão que desconstrói o apelido afetuoso para designar os pequenos (“Cinco Réis de Gente”). Além disso, a autora não coloca em suspenso a destinação dessa literatura e sim valoriza o potencial desse leitor a que ela se destina.

Professora universitária do Instituto de Estudos da Criança (IEC), na Universidade do Minho (Braga, Portugal), Sara Reis da Silva dedica suas pesquisas à literatura de recepção infantil. O presente livro reúne seletivamente resenhas (resenhas) produzidas durante três anos, semanalmente, pela autora para programa da Rádio Terra Nova e posteriormente para o jornal ***Ilhavense***, veículos de comunicação da freguesia de Gafanha de Nazaré. Algumas dessas resenhas encontram-se publicadas no **site** www.terranova.pt.

Artigo recebido em:
25/04/2006
Artigo aprovado em:
28/06/2006

Refletir sobre uma produção literária que tem seu destinatário marcado etariamente e critérios pré-estabelecidos de escrita (enredo curto, linguagem simples, diálogo de ilustração e texto) traz algumas dificuldades, se não intransponíveis, de caráter específico de um gênero que parece em eterna luta por reconhecimento estético. Quais os limites impostos pelo gênero? Existe uma literatura a *priori* ou *posteriori* (lembremo-nos de Cecília Meireles, em seu discurso sobre os critérios de seleção)? Essa discussão, nunca vencida e esgotada, parece fazer parte intrínseca do próprio gênero.

Sara Reis da Silva se debruça sobre os livros destinados aos pequenos refletindo sobre a sua qualidade literária, bem como aspectos referentes à ilustração e a própria materialidade do impresso (a maioria dos livros, por exemplo, são álbum ilustrados, isto é são cartonados, resistentes para os pequenos); utilizando-se de um aparato teórico da Teoria Literária a autora desvela a elaboração e o tratamento ficcional concedido as narrativas.

O presente livro apresenta 103 resenhas sobre obras de 50 escritores, sendo em sua grande maioria da literatura infantil e juvenil portuguesa contemporânea. Luisa Ducla Soares (15), José Jorge Letria (14) e Antonio Torrado (7) são os que têm seus títulos mais vezes comentados. **Luisa Ducla Soares** é autora de mais de 50 títulos para os pequenos, entre os quais ***O casamento da gata, Arca de Noé, Dr. Lauro e o dinossauro, O ratinho marinho*** e ***Uns óculos para Rita***. Vale, ainda, ressaltar os versos enraizados na tradição popular presentes em ***Lengalengas*** e ***Destrava-línguas***, entre outros apresentados por Sara. O escritor **José Jorge Letria**, que ocupa papel de destaque na literatura para crianças daquele país, com títulos que incursionam por temas os mais variados, entre os analisados pela pesquisadora merece destaque o livro ***Versos de fazer ó-ó-á*** remetendo a rimas que levam os pequenos na hora de dormir a narrativas de forte diálogo intertextual, como ***Antonio e o princepezinho***, ou de caráter histórico, como ***Capitães de Abril, 25 de abril contado às crianças.. e aos outros*** e ***Viagem à flor de um mês***, tematizando a Revolução dos Cravos, ocorrida em 25 de abril de 1974. De **Antonio Torrado**, que nas últimas três décadas vem produzindo vários títulos para a infância, há, entre os que a autora analisa, ***Da rua do contador para a rua do ouvidor*** e ***Histórias tradicionais portuguesas contadas de novo***, em que o diálogo com as narrativas populares e a sua re-leitura se fazem presentes vivamente.

O discurso de Sara Reis da Silva é simples, sem perder a coerência teórica, em profícuo diálogo com o público ouvinte (rádio) e leitor (jornal), destinatários primeiros das resenhas. Seu texto ganha vivacidade e poder de síntese pela brevidade exigida pelos veículos em que circularam e

cumpriram a sua função de compartilhar com os ouvintes-leitores o desejo de disseminar “o gosto pelo livro e pela leitura”. Agora colocadas em livro estas resenhas alcançam um público mais amplo e atravessam o mar.

O livro traz como anexos quatro quadros-síntese em que a autora apresenta os modos literários das obras resenhadas (narrativo, poético e dramático); as linhas ideotemáticas das narrativas (ecologia, solidariedade, diferença, sonho, desporto, autoconhecimento, aprendizagem, o valor das palavras); personagens (animais, heróis – individuais e coletivos –, família); espaços (natureza – terrestre, aquático –, escola) e tempo.

Livros como este contribuem para a disseminação/popularização dos livros destinados à infância, bem como para o alargamento de um olhar crítico sobre o que se têm publicado. No Brasil temos publicação semelhante com o livro de Laura Sandroni *Ao longo do caminho* (Moderna, 2003), que apresenta uma seleção de resenhas publicadas pela pesquisadora no jornal *O Globo*, entre os anos de 1975 e 2002. Trata-se de obra de fundamental importância para a compreensão da produção literária de recepção infantil e juvenil brasileira e o seu avanço editorial, em particular no aspecto visual, bem como da trajetória de vários escritores, hoje consagrados, que tiveram seus primeiros títulos apresentados pela estudiosa.

Como o livro de Laura Sandroni, o de Sara Reis da Silva torna-se fonte de referência para os professores e pesquisadores brasileiros, pois é mais uma possibilidade de conhecer a produção infantil e juvenil contemporânea em Língua Portuguesa e em tempos de globalização já não se faz tão difícil o acesso a materiais como este, basta acessar o *site* da editora e agilizar a vinda do material, eis a sugestão a quem possa interessar (www.editorial-caminho.pt).

Referências

- MEIRELES, Cecília. *Problemas da Literatura Infantil* 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- SANDRONI, Laura. *Ao Longo do Caminho*. São Paulo: Moderna, 2003.
- SILVA, Sara Reis da. *Dez Réis de Gente... e de Livros – notas sobre Literatura Infantil*. Lisboa: Caminho, 2005. 300 p.
- www.terranova.pt.
- www.editorial-caminho.pt

